

5.2. IDENTIFICAÇÃO DE FÓSSEIS DE GASTROPODA

Filo Mollusca

Classe Gastropoda

Prosobranchia

Archaeogastropoda

Patella LINNAEUS, 1758

Fig. 5.1

Patella sp. A - Vista apical; B - Lateral; C - Interna. BLACK (1970: 57).

Lapa. Concha média a grande (até ≈10 cm), pateliforme *i.e.*, com forma de prato invertido, com contorno da base ovalado a subcircular, relativamente espessa. Ápice subcentral, sem orifício apical. Ângulo apical obtuso. Ornamentação constituída por fortes costilhas radiais. Face interna ostentando cicatriz, ou impressão muscular em U, com abertura dirigida para diante.

Paleoecologia: Organismos epibentónicos vageis, herbívoros. Ambientes marinhos bentónicos, pouco profundos (médio a infralitoral), sobre substrato rochoso. Salinidade normal e temperatura variável.

Distribuição estratigráfica: Cretácico à actualidade.

Caenogastropoda

Turritella LAMARCK, 1799

Fig. 5.2

A - *Turritella incrassata* Sowerby; B - *T. communis* Risso. Pliocénico. Extraído de Cox (1960: est. 39).

Concha média a grande (até ≈15 cm), turriculada, medianamente espessa, com espira muito elevada, aguda, holostomada. Voltas muito numerosas, aplanadas a convexas, ornamentadas com cordões espirais e com sutura pouco profunda. Última volta baixa, cilíndrica a ovóide. Abertura pequena, subcircular. Labro simples, fino.

Paleoecologia: Organismos endobentónicos superficiais, filtradores. Ambientes marinhos bentónicos, pouco profundos (infralitoral), de substrato móvel. Salinidade normal e temperatura variável.

Distribuição estratigráfica: Cretácico à actualidade.

Xenophora FISCHER VON WALDHEIM, 1807

Fig. 5.3

Xenophora agglutinans (Lamarck). Eocénico. A - Vista apertural; B - Vista apical; C - Vista basal. Extraído de Cox (1960: est. 18).

Concha média a grande (até ≈10 cm), troquiforme, *i.e.*, cónica deprimida, espessa, com espira baixa, holostomada. Voltas aplanadas, ornamentadas ou quase lisas, apresentando corpos estranhos aglutinados, na região da sutura. Última volta grande, discoidal. Abertura grande, oval, muito inclinada. Labro simples. Base aplanada ou suavemente côncava.

Paleoecologia: Organismos epibentónicos vageis, detritívoros. Ambientes marinhos bentónicos, pouco profundos a profundos (infra a circalitoral), sobre substrato móvel. Salinidade normal, águas quentes, subtropicais a tropicais.

Distribuição estratigráfica: Cretácico à actualidade.

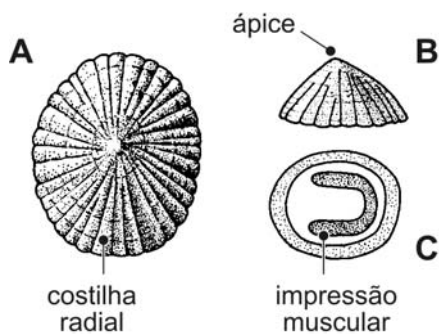


Fig. 5.1 - *Patella*

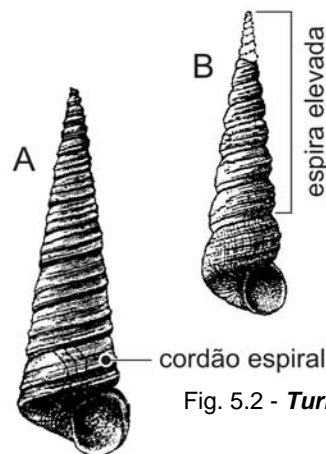


Fig. 5.2 - *Turritella*

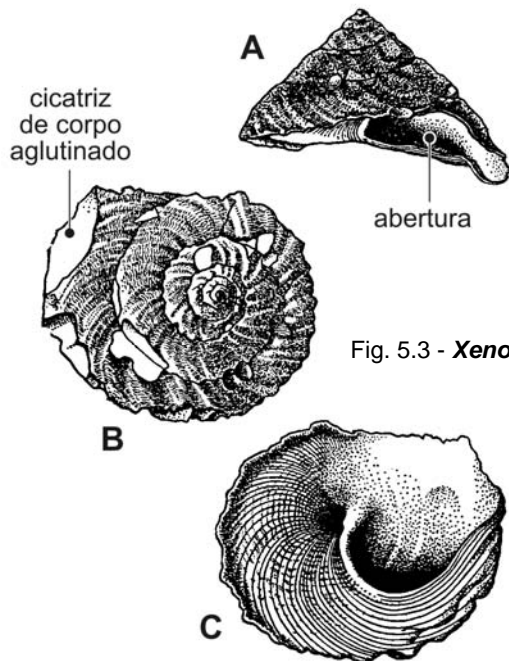


Fig. 5.3 - *Xenophora*

Natica SCOPOLI, 1777

Fig. 5.4

Natica sp. Pliocénico. Extraído de PIVETEAU (1952: 377).

Fig. 5.5

Marca de predação de naticídeo sobre bivalve. Perfuração atribuída ao icnogénero *Oichnus*. Extraído de NIELD (1987: 58).

Concha pequena a média (até ≈ 3 cm), globosa, medianamente espessa, com espira muito baixa e obtusa, holostomada. Voltas levemente convexas, lisas, com sutura pouco profunda. Última volta muito grande, ovóide, correspondendo à quase totalidade da concha. Abertura grande, oval a semicircular. Labro simples, muito fino. Presença e umbílico amplo e profundo, com forte funículo umbilical.

Paleoecologia: Organismos endobentónicos cavícolas superficiais, móveis, carnívoros, predadores activos. Ambientes marinhos bentónicos, pouco profundos (infralitoral), de substrato móvel. Salinidade normal, temperatura variável.

Distribuição estratigráfica: Cretácico à actualidade.

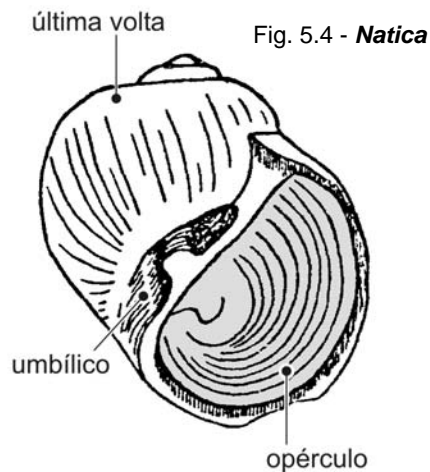
Fig. 5.5 - *Oichnus***Tylostoma** SHARPE, 1849

Fig. 5.6

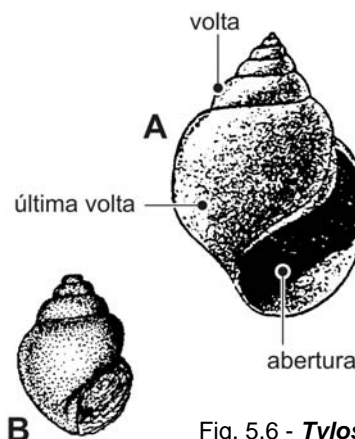
Tylostoma sp. A - Vista apertural da concha; B - Molde interno. Extraído de LÓPEZ-MARTÍNEZ (1986: 204).

Concha média a grande (até ≈ 10 cm), ovóide, espessa, com espira baixa e cônica, holostomada. Voltas levemente convexas, lisas, com sutura pouco profunda. Última volta grande, ovóide, correspondendo a cerca de 2/3 da altura total. Abertura grande, oval. Labro simples ou espessado por vezes denteado.

Paleoecologia: Organismos epibentónicos vágeis. Ambientes marinhos bentónicos, pouco profundos, de substrato móvel.

Distribuição estratigráfica: Jurássico superior (Kim) a Cretácico.

Observações: O género *Tylostoma* foi formalizado com base em material português oriundo do Cretácico da região de Figueira da Foz e de Condeixa-a-Nova.

Fig. 5.6 - *Tylostoma*

Neogastropoda

Conus LINNAEUS, 1758

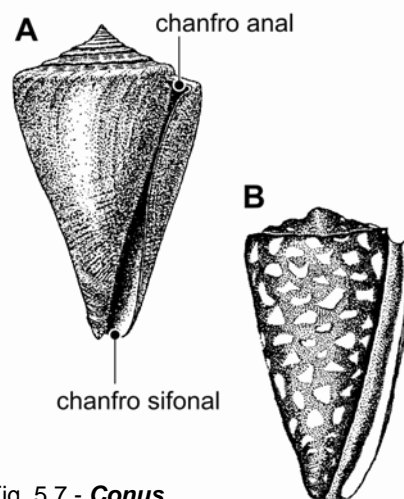
Fig. 5.7

Conus. A - *C. edwardsi* (Cossmann). Eocénico médio. De Cox (1960: est. 27); B - *C. marmoreus* (Linnaeus). Actual. De BONDARENKO & MIKHAILOVA (1984: 211).

Concha pequena a grande (normalmente, até ≈ 15 cm de altura), cônica invertida a bicônica, espessa, lisa, com espira baixa a muito baixa. Voltas aplanadas a levemente côncavas, normalmente lisas, com sutura superficial. Última volta muito grande, cônica. Abertura estreita e alongada, apresentando chanfros anal (subsutural) e sifonal (na base). Labro simples, fino.

Paleoecologia: Organismos epibentónicos vágeis, carnívoros, predadores activos, alguns muito venenosos. Ambientes marinhos bentónicos, pouco profundos, de substrato móvel a rochoso, tropicais a subtropicais e de salinidade normal.

Distribuição estratigráfica: Eocénico à actualidade.

Fig. 5.7 - *Conus*

Strombus LINNAEUS, 1758

Fig. 5.8

Strombus gigas Linnaeus. Actualidade, Caraíbas. **A** - Exemplar adulto; **B** - Juvenil. Adaptado de PIVETEAU (1952: 423).

Concha média a grande (até ≈ 30 cm de altura), bicônica, espessa, com espira mediana a baixa. Voltas levemente côncavas, com sutura superficial. Última volta muito grande, cônica. Abertura estreita e alongada. Labro espessado, alargado, expandido, sobretudo adapicalmente (nos indivíduos adultos). Ornamentação constituída por fortes costilhas espirais - patentes na última volta - e por um alinhamento espiral (supra-sutural) de grandes tubérculos, elevados afilados.

Paleoecologia: Organismos epibentónicos vágéis, herbívoros a detritívoros. Ambientes marinhos bentónicos, pouco profundos (infralitoral), de substrato móvel, arenoso a pelítico, tropicais e de salinidade normal.

Distribuição estratiográfica: Eocénico à actualidade.

Opisthobranchia

Nerinaeidae

Nerinea DEFRANCE, 1825

Fig. 5.9

Nerinea tuberculosa DeFrance. Jurássico. **A** - Aspecto exterior. **B** - Corte longitudinal. BONDARENKO & MIKHAILOVA (1984: 203).

Concha média a grande (até ≈ 20 cm), turriculada, medianamente espessa, com espira muito elevada, sifonostomada. Voltas muito numerosas, côncavas, lisas a pouco ornamentadas, com um alinhamento espiral – supra-sutural – de pequenos tubérculos, e com sutura superficial. Voltas, internamente, apresentando numerosas pregas espirais columelares, parietais e labrais. Última volta baixa, cilíndrica. Abertura pequena, subcircular. Labro simples, fino. Canal sifonal curto.

Paleoecologia: Organismos epibentónicos vágéis. Ambientes marinhos bentónicos, muito pouco profundos, de laguna marinha carbonatada (“back-reef and lagoon environments”), substrato móvel, em vasa carbonatada, de temperaturas tropicais e de salinidade normal.

Distribuição estratiográfica: Jurássico médio (Baj) a Cretácico (Mas).

Observações: A identificação genérica de gastrópodes das famílias Nerinaeidae e Nerinellidae em amostra de mão é problemática pelo facto de, frequentemente, não se poder observar as pregas diagnósticas da estrutura interna da concha. Em identificações informais, em amostra de mão, estes gastrópodes são, muitas vezes, apelidados apenas de “*Nerinea*” (*sensu lato*).

Nerinellidae

Multiptyxis PCHELINTSEV, 1953

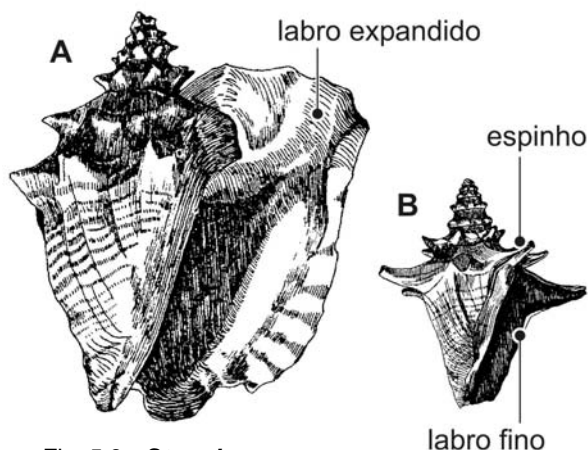
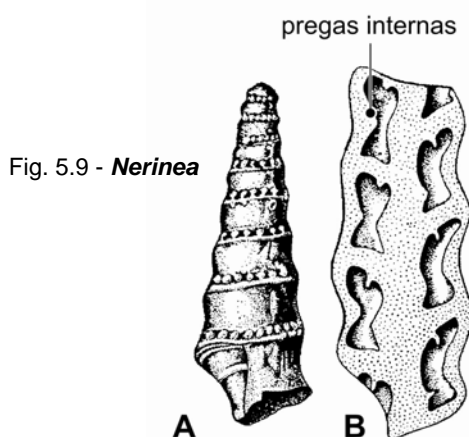
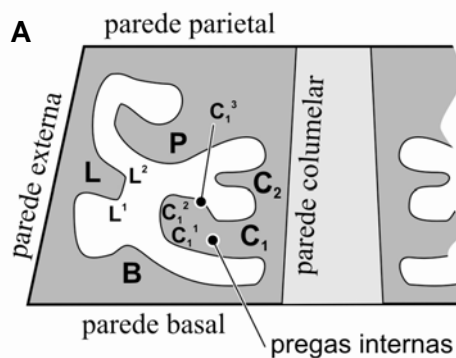
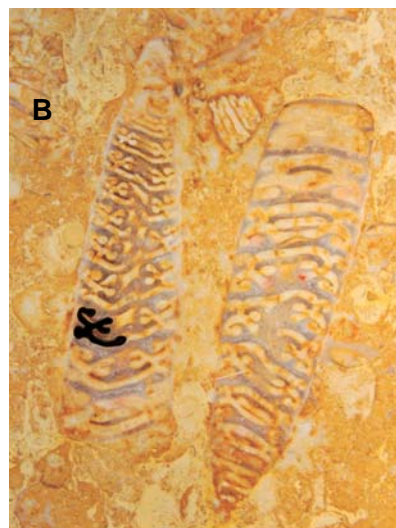
Fig. 5.10

Multiptyxis olisiponensis (Sharpe). Cretácico, Cen. **A** - Morfologia das pregas internas (labral, parietal, columelar, basal). Modificado de SIRNA & MASTROIANNI (1993: 144); **B** - Corte axial. Cenomaniano de Lisboa.

Concha similar à de *Nerinea*, ver acima, mas com voltas aplanadas e pregas internas com morfologia distinta.

Paleoecologia: Ver *Nerinea*, acima.

Distribuição estratiográfica: Cretácico (Cen).

Fig. 5.8 - *Strombus*Fig. 5.9 - *Nerinea*Fig. 5.10 - *Multiptyxis*

Tectibranchiata

Actaeonella D'ORBIGNY, 1842

Fig. 5.11

Actaeonella. **A** - *A. laevis* (Orbigny). Cretácico superior. BONDARENKO & MIKHAILOVA (1984: 212). **B** - *A. dolium* Roemer. Cretácico. MOORE *et al.* (1952: 312).

Concha pequena a média (até ≈5 cm), subfusiforme a piriforme (em forma de pêra), espessa, lisa, convoluta, em que a última volta envolve todas as anteriores, sifonostomada. Não apresenta espira. Última volta muito desenvolvida, constituindo toda a concha visível. Abertura estreita e alongada, com bordos paralelos. Columela apresentando, na base, 3 fortes pregas. Canal sifonal curto.

Paleoecologia: Ver *Nerinea*, acima.

Distribuição estratigráfica: Cretácico (Bar-Mas).

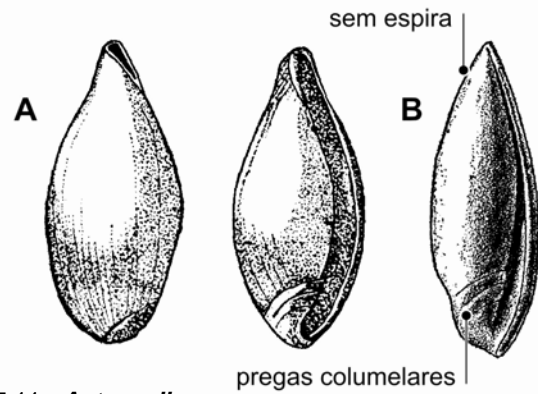
Fig. 5.11 - *Actaeonella***Trochacteon** MEEK, 1863

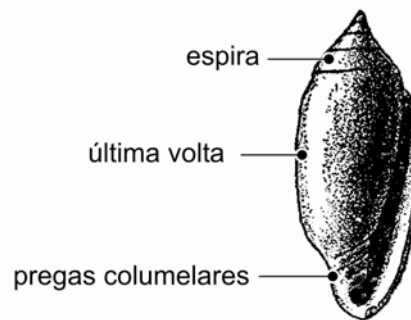
Fig. 5.12

Trochacteon cumminsi Stanton. Cretácico. MORE *et al.* (1952: 312).

Difere de *Actaeonella* por apresentar espira baixa, cônica, constituída por voltas aplanadas a levemente convexas, lisas.

Paleoecologia: Ver *Nerinea*, acima.

Distribuição estratigráfica: Cretácico.

Fig. 5.12 - *Trochacteon*

Pulmonata

Helix LINNAEUS, 1758

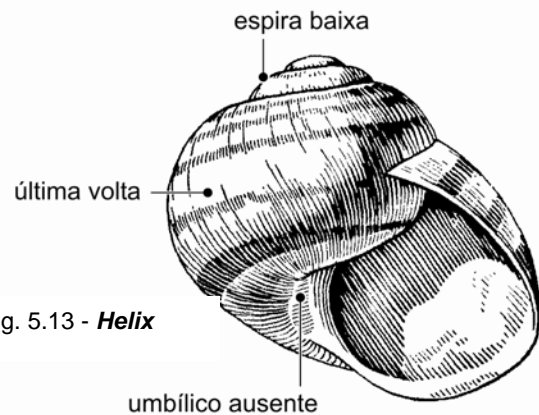
Fig. 5.13

Helix pomatia Linnaeus. Quaternário. BONDARENKO & MIKHAILOVA (1984: 216).

Caracol, caracoleta. Concha pequena a média (até ≈2 cm de altura), globosa, fina, com espira muito baixa, holostomada. Voltas convexas, lisas e com sutura pouco profunda. Última volta muito desenvolvida, subesférica, globosa. Abertura grande, subcircular. Labro simples, fino.

Paleoecologia: Gastrópode continental, terrestre.

Distribuição estratigráfica: Miocénico à actualidade.

Fig. 5.13 - *Helix***BIBLIOGRAFIA**

- BLACK, R.M. 1970. *The Elements of Palaeontology*. Cambridge Univ. Press, Cambridge, 2nd edition, 1988, 404 pp.
- COX, L.R. 1960. *British Cenozoic Fossils*. British Museum (Natural History), Londres, 5ª edição, 1988, 132 pp.
- LÓPEZ-MARTÍNEZ, N. 1986. *Guía de campo de los fósiles de España*. Ediciones Pirámide, Madrid, 479 pp.
- MOORE, R.C.; LALICKER, C.G. & FISHER, A.G. 1952. *Invertebrate Fossils*. McGraw-Hill Book Comp. Inc., New York, 766 pp.
- NIELD, E.W. 1987. *Drawing and Understanding Fossils. A theoretical and practical Guide for Beginners with self-assessment*. Pergamon Press, Oxford, 790pp.
- PIVETEAU, J. 1952. *Traité de Paléontologie. Tome II*. Masson et comp., Paris, 790 pp.
- SIRNA, G. & MASTROIANNI, F. 1993. Jurassic-Cretaceous Nerineids of campoli Appenino (Latium). *Geologica Romana*, 29: 139-153.

